

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O sistema avaliativo será composto de duas unidades, cada uma com valor máximo igual a 10,0 (dez), sendo o discente avaliado da seguinte forma:

- I) A primeira resulta da avaliação de aprendizagem dos conteúdos programáticos desenvolvidos, a ser realizada por ocasião de completar 50% da carga horária da disciplina, e tem peso 4.
- II) A segunda resulta da avaliação de aprendizagem dos conteúdos programáticos desenvolvidos, a ser realizada na ocasião em que completar 100% da carga horária da disciplina, e tem peso 6.

Se a média parcial ponderada dessas avaliações (I e II) for igual ou superior a 7,0 (sete), será esta a nota final do período letivo, considerando-se o aluno aprovado se também apresentar frequência igual ou superior a 75%. É reprovado na disciplina o discente cuja média parcial ponderada for menor que 2,5 (dois vírgula cinco). O aluno cuja média parcial ponderada for igual ou maior a 2,5 (dois vírgula cinco) e menor que 7,0 (sete) terá direito a fazer uma prova suplementar. Neste caso, será aprovado o aluno se a média aritmética simples do somatório desta avaliação adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações, dividido por dois, for igual ou superior a 5,0 (cinco).

A média parcial ponderada é calculada da seguinte forma:

$$M_p = \frac{A_1 \times P_1 + A_2 \times P_2}{P_1 + P_2}$$

Onde  $M_p$  é a média parcial ponderada,  $A_1$  e  $A_2$  são as notas das avaliações 1 e 2, respectivamente,  $P_1$  e  $P_2$  são os pesos das avaliações 1 e 2, respectivamente.

Observe os seguintes exemplos:

- a) Se um aluno X tirar nota 3,0 na primeira avaliação e um 10,0 na segunda avaliação, então a média parcial ponderada dele será:

$$M_p = \frac{3,0 \times 0,4 + 10 \times 0,6}{0,4 + 0,6} = \frac{1,2 + 6,0}{1} = 7,2 \text{ (Média acima de 7,0 Aluno Aprovado)}$$

- b) Se um aluno Y tirar nota 8,0 na primeira avaliação e um 6,0 na segunda avaliação, então a média parcial ponderada dele será:

$$M_p = \frac{8,0 \times 0,4 + 6,0 \times 0,6}{0,4 + 0,6} = \frac{3,2 + 3,6}{1} = 6,8 \text{ (} 2,5 < M_p < 7,0 \text{ Aluno em recuperação)}$$

Neste caso o aluno fará a prova Final e a nota será calculada a partir da média aritmética simples do somatório da avaliação suplementar adicionada à média ponderada do somatório das duas primeiras avaliações, dividido por dois. Ficando da seguinte forma:

$$M_F = \frac{N_{AF} + M_P}{2}$$

Onde,  $M_F$  é a média final,  $N_{AF}$  é a nota da prova suplementar e  $M_P$  é a média parcial ponderada.

Assim se o aluno Y fez a prova suplementar e tirou nota 4,0 ele terá a seguinte média final:

$$M_F = \frac{4,0 + 6,8}{2} = \frac{10,8}{2} = 5,4 \text{ (média acima de 5,0 aluno aprovado)}$$

c) Se um aluno Z tirar nota 3,0 na primeira avaliação e um 2,0 na segunda avaliação, então a média parcial ponderada dele será:

$$M_p = \frac{3,0 \times 0,4 + 2,0 \times 0,6}{0,4 + 0,6} = \frac{1,2 + 1,2}{1} = 2,4 \text{ (média abaixo de 2,5 Aluno reprovado por nota)}$$